Anterior Exercícios















Na prática

As métricas de qualidade não são simples de serem aplicadas e medidas. Elas são categorizadas em estáticas e dinâmicas,e verificam um conjunto de características que representam a qualidade do software. Além de ajudarem no planejamento do produto, contribuem também para a diminuição de bugs, retrabalho e custo de manutenção, sendo, portanto, fundamentais em uma empresa que desenvolve softwares.

Uma vez que as métricas de qualidade de *software* começam a ser utilizadas, vão sendo gerados dados históricos que poderão ser aproveitados para outros projetos do mesmo tipo. Assim, itens do planejamento do projeto ficam mais simples.

Veja, Na Prática, a história de uma empresa desenvolvedora de software, cujo principal cliente exigiu que utilizasse métricas de qualidade em seus projetos no prazo de um mês. No início, foi tudo muito complicado e confuso. Acompanhe a história até o final para ver o resultado.

 \bigcirc





 \Longrightarrow



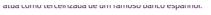












Há alguns meses, houve uma troca de executivos no alto comando do banco e, dentre as várias resoluções tomadas, foi decidido que todas as empresas terceirizadas teriam que adotar a norma ISO-9126 para garantir a qualidade do software desenvolvido por elas.





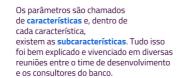
Após esse comunicado, os funcionários da Data Code ficaram sem saber o que fazer, pois não sabiam o que eram métricas de qualidade de software e muito menos o que era a norma ISÓ-9126. O pior é que o banco havia dado um prazo de um mês para a adequação.

Começava, então, uma corrida contra o tempo, para entender o que eram as métricas de qualidade de *software* e o quanto poderiam auxiliar a equipe no desenvolvimento, conhecimento e entendimento do produto a ser desenvolvido.





Com o tempo, a equipe se apropriou do tema das métricas de qualidade de software e seus benefícios e, por meio dessas informações, todos conheceram a norma ISO-9126 e entenderam que ela define um conjunto de parâmetros que são utilizados para padronizar a avaliação da qualidade de *software*.







Eles aprenderam que os parâmetros que eram estudados na ISO-9126 eram:

- funcionalidade;
- confiabilidade;usabilidade;
- eficiência;
- manutenibilidade;
- portabilidade.

Com o uso das métricas de qualidade, a **Data Code** percebeu o quanto conheceu mais sobre o projeto que estava desenvolvendo, havendo um aprimoramento no entendimento dos requisitos de *software* implícitos e explícitos.





Como consequência, além de voltar a trabalhar com o banco, passou a implementar as métricas também em projetos de outros clientes, notando o quanto diminuíram o retrabalho, o aparecimento de *bugs* e problemas que, até então, eram frequentes.

O objetivo das métricas é permitir uma rápida identificação e correção



ME 🗸







